



PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO V DA QUARESMA

6.Abril.2014

Palavra ...

VIVOS PARA VIVER...



O Evangelho destes três últimos Domingos apresenta-nos **JESUS** como **uma Fonte** donde jorra **ÁGUA, LUZ e VIDA**: **Água** que vem ao encontro da nossa sede de um **sentido** profundo para a vida; **Luz** que nos faz descobrir o verdadeiro **rostro** das coisas, dos outros e de Deus; **Vida** que nos arranca das nossas **"mortes"** e nos faz viver de modo mais autêntico.

Por isso, dá graças a Deus por essa **Fonte** sempre ao teu alcance. **Procura-a** com Fé e **bebe** nela com esperança. Ela te Lembrará em cada dia:

- **Estás vivo** para **conhecer e seguir** com alegria a **vontade de Deus** pois Ele quer a realização plena da tua vida e a tua felicidade.
- **Estás vivo** para **amar** a Deus como Pai e a todos os **homens e mulheres** do Mundo como irmãos.
- **Estás vivo** para **fazer o bem** e pôr a tua vida ao serviço dos outros.
- **Estás vivo** para **admirar e gozar** tudo o que de bom e de belo o Mundo, a natureza e a vida contêm.
- **Estás vivo** para **comunicares** com os outros e assim te enriqueceres e valorizares humana e espiritualmente.
- **Estás vivo** para **desenvolveres** plenamente todas as tuas faculdades e pô-las ao serviço das diversas comunidades de que és membro, contribuindo assim para um **Mundo** mais **harmonioso e solidário** onde a **Justiça**, a **Liberdade** e a **Paz** possam prevalecer. **Estás vivo para VIVER E FAZER VIVER...**

**"Que a morte, quando vier
não venha matar um morto!"**

Assim começa um belo poema de Sebastião da Gama, a lembrar-nos que há **outras mortes** para além da inevitável morte física... Mortes que é preciso identificar e combater. Por isso os **"túmulos"** de que nos fala a Liturgia de hoje **nada têm a ver com cemitérios...** Referem-se antes a situações, a estados de alma, a atitudes de vida **que nos imobilizam** e tornam inúteis ou **"mortos"** aos olhos de DEUS... **"Túmulos"** bem conhecidos onde facilmente podemos cair e caímos: **o egoísmo e a autossuficiência, o comodismo e a rotina, a estagnação e o isolamento, a resignação e o desânimo...**

É destes **"túmulos"** que JESUS pode e quer tirar-nos, pela **força renovadora do seu Espírito**, se deixarmos que ELE atue em nós, como nos diz S. Paulo.

Comunidade

Via Sacra Interparoquial 29 de Março de 2014

Mais fotos no nosso site



inFormando

Na qualidade de discípulos missionários (termos indissociáveis estes, lembra o Papa Francisco), já alguma vez ouvimos, por certo, outros cristãos como nós "dizerem algo como 'eu cá tenho a minha fé' ou 'isso é com a consciência de cada um', **mesmo a propósito de pontos fundamentais e irredutíveis do credo que aparentemente professam.**" O texto citado é da 3.^a Catequese Quaresmal deste ano, em que o Sr. Patriarca aborda o direito e a necessidade de estarmos presentes e de "reativarmos por palavras e obras a presença cristã na sociedade". Um texto facilmente disponível que não tentaremos resumir aqui e que a todos nos interpela fortemente como tema de meditação quaresmal e de propósito de vida.

A génese de afirmações daquele tipo, como se explica, pode enquadrar-se historicamente em certas fases da evolução das ideias e das tendências sociais, sendo que tais modos de pensar, assimilados por alguns cristãos "vivendo onde os outros vivem e ouvindo o que os outros ouvem" levariam àqueles modos de conceber a fé. Tais "conceitos e preconceitos" poderiam mesmo, além de outros factores, constituir "reacção ao constrangimento cultural das sociedades antigas" onde a "reivindicação individual da crença ou da descrença podia surgir como expressão de liberdade e libertação".

De todos os pontos em que se desdobra esta dinâmica e este contraponto da liberdade da fé de cada um, da fé que professamos, e da fé da Igreja, interessar-nos-ia reflectir hoje, também em ambiente quaresmal, no aspecto que pode talvez sintetizar-se nesta frase da referida Catequese: **"Aquele credo [que aparentemente professam] sendo pronunciado na primeira pessoa do singular, é dito por todos como se fossemos um só; é realmente e há-de ser consequentemente a fé da Igreja"**

Um hino de louvor ao nosso Deus, que foi amorosamente construindo a Aliança com o seu povo e nos enviou o seu Filho como revelação final e definitiva.

Graças sejam dadas por esta Palavra que para nós foi conservada, esta Boa Notícia, feita da memória de comunidades, que se fez catequese nelas e para elas e para todos os tempos e para todos os homens.

Graças por estes nossos irmãos na Fé que a Igreja reconheceu como santos, e por todos os inumeráveis homens e mulheres anónimos que nos precederam ao longo dos séculos e estão junto de Deus, e por aqueles que constituem hoje, na Terra, a Igreja de que fazemos parte, este Povo que caminha. "Na celebração do Baptismo podemos reconhecer os traços mais característicos da Igreja, a qual como uma mãe continua a gerar novos filhos em Cristo, na fecundidade do Espírito Santo". (Papa Francisco, Aud. Geral, 8 Jan 2014)

Assim, é um facto que **cada um afirma pessoalmente a sua Fé, sublinhando a sua responsabilidade pessoal, vive o caminho da sua relação com Deus e com os irmãos, mas o que acredita é património não exclusivo seu, pertença desta Igreja que se dilata a cada novo baptizado.**

É possível e é útil acompanhar a Palavra e as construções teológicas que possam ajudar-nos na melhor compreensão desta relação da nossa Fé pessoal com a Fé da Igreja, atentos ao "pecado" do subjectivismo.

Mas fiquemos com uma afirmação do Papa Francisco, citando Paulo VI :"

"Não se compreende um cristão sem Igreja. E por isso o grande [papa] Paulo VI dizia que é uma dicotomia absurda amar Cristo sem a Igreja, escutar Cristo sem a Igreja, estar com Cristo à margem da Igreja. Não se pode." (Homilia Missa de 30 Janeiro.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Oração de Taizé	8 Abril	Terça	Igreja	21.30
Pastoral da Saúde	9 Abril	Quarta	Centro	16.30
Reunião de Pais da Profissão de Fé (6º ano)	10 Abril	Quinta	Centro	21.30
CPM - Sessão 1	11 Abril	Sexta	Centro	21.15
Assembleia Geral de Acolitos	12 Abril	Sábado	Centro	16.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Abril	Domingo	Igreja	15.00

DOMINGO DE RAMOS - 13 de Abril

9.00 H - MISSA DOS RAMOS (Igreja Paroquial)

9.30 H - BÊNÇÃO (Igreja do Convento São Domingos) E PROCISSÃO SEGUIDA DA MISSA DOS RAMOS

19.00 H - MISSA DOS RAMOS (Igreja Paroquial)

Renúncia Quaresmal

Os envelopes com a Renúncia Quaresmal, que este ano se destina à Ajuda de Berço, **deverão ser entregues no próximo fim-de-semana**. Tal como no ano passado, será colocada uma caixa ao fundo da igreja, onde deverão colocar os referidos envelopes.

LEITURAS

6 - DOMINGO V DA QUARESMA

Ez. 37, 12-14	Sal. 129	Rom. 8, 8-11	Jo. 11, 1-45	Semana I do Saltério
7 - 2ª Feira - Dan. 13,1-9.15-17.19-30.33-62		Sal. 22		Jo. 8, 1-11
8 - 3ª Feira - Num. 21, 4-9		Sal. 101		Jo. 8, 21-30
9 - 4ª Feira - Dan. 3, 14-20. 91-92. 95		Sal. Dan. 3		Jo. 8, 31-42
10 - 5ª Feira - Gen. 17, 3-9		Sal. 104		Jo. 8, 51-59
11 - 6ª Feira - Jer. 20, 10-13		Sal. 17		Jo. 10, 31-42
12 - Sábado - Ez. 37, 21-28		Sal. Jer. 31		Jo. 11, 45-46

13 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Is. 50, 4-7	Sal. 21	Filip. 2, 6-11	Mt. 26, 14 — 27, 66	Semana II do Saltério
-------------	---------	----------------	---------------------	-----------------------

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30